

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA DISTÂNCIA DE BURNTHROUGH EM CENÁRIOS DE INTERFERÊNCIA ELETRÔNICA

André Martins Krüger (Instituto Tecnológico de Aeronáutica)

Diego Nunes Alves (Instituto de Aplicações Operacionais)

Natália Galvão Silva (Instituto de Aplicações Operacionais)

Resumo: Este trabalho surge da necessidade de estudos sobre interferência eletrônica, uma vez que a FAB está adquirindo vetores os quais possuem grandes capacidades na área de Guerra Eletrônica. Para tanto, faz-se necessário realizar análises sobre as potencialidades e limitações dessas formas de interferência. Neste trabalho, estuda-se como a distância de burnthrough influencia a eficácia de técnicas de despistamento como o RGPO (Range Gate Pull-Off) em algumas das missões realizadas pela FAB. Em um cenário de um self-screening jamming contra radares terrestres diretores de tiro, por exemplo, a depender de algumas características dos meios envolvidos, verifica-se a existência de uma distância de burnthrough operacionalmente significativa. Já em missões de combate aéreo com interferência em mísseis semi-ativos, por razões como a similaridade das potências do radar aeroembarcado e interferidor simulados, aquela distância não apresenta relevâncias operacionais. Tal afirmação também se aplica quando a ameaça passa a ser mísseis ativos. Isso se deve principalmente à relação de potências do seeker desse armamento e do interferidor analisados.